Em vez de subir aos poucos, Liu Hong deu um salto direto para se tornar um oficial de médio escalão no exército de centenas de milhares de soldados do Reino Qing. Era um novo começo! Por um momento, o olhar de Liu Hong se tornou complexo. Claro, a posição de comandante que recebera vinha com tropas formadas pelos próprios marginais que Liu Hong havia recrutado. O segundo príncipe não permitiria que Liu Hong controlasse soldados sob sua influência direta. Afinal, Liu Hong não passava de um bandido sem educação, um pirata de rio. Quanto a ser alocado em outro batalhão, a poderosa família Qin do exército certamente não permitiria. Assim, Liu Hong era um comandante apenas no nome — teria que recrutar e equipar suas próprias tropas. Liu Hong abanou a cabeça, dissipando os pensamentos, e se preparou para partir com seus homens. Para sua surpresa, Fan Xian o cumprimentou com entusiasmo. — Irmão Liu Hong... — Senhor Fan Xian. Liu Hong acenou levemente, com um ar de satisfação. Em breve, ele também seria um oficial. Fan Xian não deu muita atenção a isso e agradeceu sinceramente. — Muito obrigado por me ajudar hoje. Quando tiver a chance, certamente retribuirei o favor. Graças a Liu Hong, Yuan Meng, que fora arrastada para o problema por sua causa, escapou de punição. Por isso, Fan Xian estava genuinamente grato. — Foi apenas um pequeno favor. Liu Hong respondeu com falsa modéstia, acenando com a mão. Mas, no fundo, resmungava: *"Se quer mesmo retribuir, pare de só falar e me dê um pouco mais de dinheiro!"* Depois de algumas palavras educadas, Fan Xian partiu na carruagem de Fan Ruoruo, aparentemente de bom humor. Fan Ruoruo ergueu a cortina da carruagem e olhou para Liu Hong com curiosidade. *"Meu irmão estava certo"*, pensou. *"A lealdade muitas vezes vem dos humildes, enquanto a traição vem dos letrados."* Liu Hong voltou para o pátio com seus homens. Depois de procurar por um tempo, não encontrou uma certa figura magricela e sentiu um frio na espinha. — Eu mandei Er Gouzi trazer a pessoa. Onde ele está? Cheng Jushu era conhecido por sua natureza violenta e por gostar de carne crua e sangue. Mesmo com o emblema de Liu Hong, Er Gouzi poderia muito bem ter sido morto por ele. — Chefe, estou aqui. Num canto, Er Gouzi estava agachado sob uma árvore, com os olhos vazios. Ao seu lado, um homem enorme ria de maneira boba enquanto desenhava círculos no chão com um graveto. A cena lembrava um mastim tibetano ao lado de um vira-lata. — Você trouxe o homem. Por que está se escondendo num canto? Liu Hong não entendia a expressão de Er Gouzi. Parecia mais triste do que se tivesse perdido os pais. Mas bastou a pergunta para que Er Gouzi começasse a chorar desesperadamente. — Uaaa... Chefe, estou falido! Nunca imaginei que uma pessoa pudesse comer 30 gansos assados... e um porco inteiro! Os números deixaram Liu Hong atordoado. Cada ganso custava cerca de uma moeda de prata, e o porco assado, quase oito. Ou seja, Cheng Jushu devorara 11 moedas de prata em uma única refeição. *"Como esse sujeito consegue caber tudo isso no estômago?"* Por um momento, Liu Hong reconsiderou seu plano de usar Cheng Jushu para matar Lin Gong. Aquele monstro devorador de riquezas era caro demais para manter! Cheng Jushu lançou um olhar afiado por um instante, mas logo voltou a coçar a cabeça e rir como um bobo. Os piratas riam e zombavam dele, brincando sobre seu tamanho fora do normal. O gordo Lü tentou se comparar em altura, mas logo desanimou. Só Liu Hong percebeu aquele breve lampejo de lucidez nos olhos de Cheng Jushu. Seu coração se contraiu. *"Esse homem não é tão tolo quanto parece..."* Mas algo não fazia sentido. Cheng Jushu havia conseguido brincar com o filho de Teng Zijing — quão alto poderia ser seu QI, afinal? As dúvidas e análises de Liu Hong se dissiparam em sua mente, transformando-se em indiferença. *"Tanto faz. Depois de matar Lin Gong, não vou mais precisar dele mesmo."* --- **Capítulo 14 — A nomeação chegou antes mesmo de eu matar Lin Gong?** No majestoso palácio, no gabinete imperial, o Imperador Qing, vestido casualmente, observou Mei Zhili partir com um olhar penetrante. Ele dera um aviso a Mei Zhili: *"Não acorde cedo demais."* Mas cabia a Mei Zhili entender ou não a mensagem. O imperador pegou aleatoriamente um memorial e comentou, despreocupado: — O segundo príncipe trouxe um marginal hoje, não foi? O eunuco Hou ficou surpreso. Não entendia por que o imperador se interessaria por um simples bandido. Mas respondeu com lealdade: — Sim, Vossa Majestade... — O que você achou dele? O tom do imperador permaneceu impenetrável, como sempre. O eunuco Hou refletiu por um momento. — Ele é ambicioso e orgulhoso. Não se ajoelhou no tribunal de Jingdu. — E há outra coisa: o segundo

príncipe já pediu ao Ministério da Guerra que lhe conceda o título de comandante, mas sem tropas reais. Como Liu Hong não lhe dera suborno e eles nem se conheciam, o eunuco Hou não teve problemas em revelar tudo. — ... Hehehe. O imperador riu, com um brilho estranho nos olhos. — Ambição é bom! O que me preocupa é meu povo não ter ambição. Ele se chama Liu Hong, não é? O eunuco Hou olhou para o imperador, estupefato. Não conseguia entender por que um simples líder de marginais merecia que o imperador sequer lembrasse seu nome. *"O que importa se Liu Hong tem 800 homens armados em Jingdu?"* Para a nobreza, isso não passava de uma piada. Qualquer oficial acima do terceiro escalão tinha dezenas de armaduras, arcos e bestas em casa. Com um pequeno destacamento equipado, qualquer um deles poderia fazer Liu Hong e seus homens chorarem por socorro. O imperador ignorou a reação do eunuco. *"Um servo não merece explicações."* No memorial, ele circulou o nome de Liu Hong. — Um título vazio não basta. Deixe-o ir ao Ministério da Guerra buscar armas e depois partir para Dingzhou... O eunuco Hou sentiu um calafrio inexplicável. Inclinando a cabeça em sinal de obediência, ele se retirou. Ao sair do gabinete, o eunuco Hou olhou rapidamente para trás, em direção ao imperador. Desde a chegada de Fan Xian à capital, tudo havia mudado. Ele também precisaria se preparar — ou poderia perder a vida num descuido. *"Quem será esse Liu Hong, para chamar a atenção pessoal do imperador?"*Esse tipo de coisa, onde um descuido poderia levar à execução de nove gerações da família, não era para ser tratado com leviandade. Liu Hong só confiava em si mesmo e no gordo Lü. — Irmão, o Lin Gong anda sumido ultimamente. Ele passou um tempo na Taberna do Imortal Bêbado procurando a Sili. Pela cara amarga dele, acho que não conseguiu passar uma noite de paixão — disse o gordo Lü, devorando uma coxa de frango com as mãos gorduentas e um ar de deboche. Liu Hong bateu levemente os dedos na mesa, pensativo. A Princesa Imperial, usando a influência do Segundo Príncipe e da Corte Oriental, havia manipulado os laços familiares de Lin Gong para planejar o assassinato de Fan Xian. Mas Fan Xian estava sob a proteção do imperador, e a princesa ainda não havia encontrado a oportunidade certa para agir. — Merda! E ainda acabei protegendo o Fan Xian sem querer! Liu Hong estava visivelmente irritado. Todo mês, ele tinha que pagar milhares de taéis de prata ao Fan Sizhe. Os lucros da Livraria Tranquilidade mal cobriam dois mil taéis, quase o suficiente para equilibrar as contas. Pelo menos ele podia usar a influência da família Fan para ganhar algum controle sobre as ruas da cidade. Mas agora, com a visita à Prefeitura da Capital e o atentado na Rua do Curral do Boi, que originalmente era para eliminar Fan Xian... Liu Hong tinha sido obrigado a arriscar a própria vida para protegê-lo! — É como se eu tivesse alguma dívida de uma vida passada com esse cara!

http://portnovel.com/book/51/11794